

Universidade Técnica de Lisboa
Instituto Superior de Economia e Gestão
Economia II

Prova Escrita em Época de Recurso
Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

26 de junho de 2013

Duração da Prova: 2:30h

Atenção:

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverão ser dadas nesta folha.
- As respostas a cada um dos quatro grupos da parte B, constituída por questões abertas, deverão ser dadas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica. É expressamente proibida a utilização de qualquer outro aparelho eletrónico.
- Os eventuais desenvolvimentos matemáticos necessários à resolução das questões, bem como os resultados obtidos, devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos. As dúvidas surgidas devem ser objeto de apresentação por escrito em folha anexa ao teste.
- A cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.

Parte A – Folha de Resposta

Identificação do Aluno

Nome: _____

Nº Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Escolha a opção correta e assinale-a na Matriz de Resposta com um “X”.

- Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores.
- Uma resposta errada é penalizada em 0,25 valores.

Matriz de Resposta para a Parte A

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N =
a)											
b)											C =
c)											

Esta folha deverá ser destacada e entregue com as restantes folhas de resposta.

Utilize o verso desta página e do “formulário” no final para rascunho.

1. A soma dos VAB a preços de base de todas as unidades de produção residentes no território de um país corresponde:

- a) Ao PIBcf desse país.
- b) Ao PNBpm desse país.
- c) **Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.**

2. A taxa de crescimento do PIB por habitante é aproximadamente igual:

- a) À soma da taxa de crescimento do PIB com a taxa de crescimento da população.
- b) À multiplicação da produtividade média do trabalho pelo rácio entre a população empregue e a população total.
- c) **Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.**

3. O saldo orçamental primário corresponde:

- a) À soma do saldo orçamental corrente com os juros da dívida pública.
- b) **À soma dos juros da dívida pública com as receitas totais (sem emissão de dívida) deduzida das despesas totais (sem amortização de dívida).**
- c) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.

4. Segundo a lei de Okun:

- a) Existe uma relação direta entre o hiato do produto e o nível geral de preços.
- b) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.
- c) **Quanto mais abaixo do nível potencial se situar o produto, maior tenderá a ser a taxa de desemprego face ao seu nível natural.**

5. Considere uma economia cuja cotação da moeda é estabelecida ao certo, tal como acontece na zona euro. A um aumento do valor da taxa de câmbio nominal da sua moeda corresponde, ceteris paribus:

- a) **Uma redução da competitividade dos bens e serviços transacionáveis dessa economia.**
- b) Uma diminuição das intenções de investimento privado.
- c) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.

6. No âmbito do modelo keynesiano, o efeito de um aumento de uma unidade monetária de despesa autónoma sobre o produto de equilíbrio de curto prazo:

- a) **Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.**
- b) Aumenta quando aumenta a propensão marginal a poupar.
- c) Diminui quando diminui a propensão marginal a importar.

7. No quadro do modelo keynesiano em economia aberta, uma política de descida dos impostos diretos autónomos:

- a) **Provoca uma deterioração no saldo da balança de bens e serviços.**
- b) É tão eficaz numa economia com uma propensão marginal a importar elevada como numa em que esta propensão é baixa.
- c) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.

8. Uma subida da taxa de juro real:

- a) Aumenta as intenções de consumo privado quando a função de consumo é keynesiana.
- b) **Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.**
- c) Diminui o custo de oportunidade da formação bruta de capital fixo.

9. Considere o modelo AS/AD. Um choque permanente na oferta agregada tem como efeito:

- a) Um desequilíbrio permanente entre a oferta e a procura agregadas.
- b) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.
- c) **Uma alteração na taxa natural de desemprego.**

10. As intenções de procura (nominal) de moeda são tanto maiores quanto maior for:

- a) A taxa de juro nominal dos títulos de dívida pública.
- b) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.
- c) **O nível geral de preços.**

Parte B

4 grupos de questões abertas (15 valores)

Nota: Responda a cada grupo num caderno separado

Grupo I

O quadro seguinte apresenta alguns valores relevantes para a análise do crescimento nas economias portuguesa e espanhola no período 2000-2012:

	Produtividade média do trabalho (US\$ de 1990 em PPC/trabalhador)		Emprego (10 ³ trabalhadores)		População (10 ³ habitantes)	
	2000	2012	2000	2012	2000	2012
Portugal	28 608	31 316	5 030	4 701	10 336	10 781
Espanha	38 937	43 296	16 412	17 880	40 589	47 043

Fonte: Conference Board (2012)

- a) Mostre em qual destas duas economias o crescimento do PIB per capita foi mais significativo no período em causa, calculando a respetiva taxa média de crescimento anual. Justifique os seus cálculos. [2 valores]
- b) Explique sucintamente porque se diz que “um forte investimento em capital físico não é suficiente para garantir um crescimento económico sustentável no longo prazo.” [2 valores]

Grupo II

Considere que o comportamento das exportações e das importações de bens e serviços de uma dada economia, no ano t , é dado pelas seguintes equações:

$$Ex_t = \overline{Ex}_t + 20.R_t \quad , \quad Im_t = \overline{Im}_t + 0,1.Y_t - 30.R_t$$

em que as variáveis têm a notação habitual nesta UC.

- a) Sob que hipóteses é admissível não se explicitar na equação das exportações a influência do produto do resto do mundo (Y^*)? [1,75 valores]
- b) Suponha que t é tomado como ano base para os índices de preços interno (P) e externo (P^*), bem como para o índice de taxa de câmbio nominal (e). Admita ainda que entre t e $t + 1$ se verificou, *ceteris paribus*, uma depreciação nominal da moeda dessa economia em 1% e um acréscimo do produto igual a 500 u.m. Indique quais as consequências sobre o saldo da balança de bens e serviços em $t + 1$. Justifique os seus cálculos. [1,75 valores]

Grupo III

Considere uma economia fechada e com Estado, bem descrita pelo modelo keynesiano e cujas relações comportamentais entre os principais agregados macroeconómicos podem ser descritas através das seguintes equações:

$$C = 50 + 0,8.Y_d$$

$$TR = 100 \text{ u.m.}$$

$$I = 300 \text{ u.m.}$$

$$T = 15 + 0,25.Y$$

$$G = 250 \text{ u.m.}$$

e onde a notação e hipóteses implícitas são as habituais nesta UC.

a) Perante esta informação, determine os valores de equilíbrio para o produto, rendimento disponível das famílias, consumo privado e saldo orçamental corrente. Justifique os seus cálculos. [2 valores]

b) Admita agora que o governo aumentava as transferências para as famílias em 50 u.m. mas, preocupado com a possível derrapagem das contas públicas, decidia, simultaneamente, diminuir o consumo público exatamente no mesmo montante. Quantifique as consequências que estas medidas governamentais teriam sobre o produto e saldo orçamental corrente. Justifique economicamente. [2 valores]

Grupo IV

Utilizando o modelo da procura e oferta agregadas (AD/AS) estudado, ilustre graficamente:

a) A situação da economia portuguesa em 2013, ou seja, a existência de um desvio recessivo. Justifique economicamente. [1,75 valores]

b) Mostre qual será o efeito na economia neste mesmo ano se as novas medidas de austeridade recentemente anunciadas pelo Governo, designadamente de diminuição do consumo público, vierem a ser implementadas. Justifique devidamente a sua resposta. [1,75 valores]